19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento dainscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ATUAÇÃO DO PROJETO EXTENSIONISTA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

Ana Letícia Gonçalves Mendes 1 (Acadêmica Extensionista, analet.98@gmail.com)[1]
Eduarda Kalinoski Cardoso 2(Acadêmica Extensionista, eduardakalinoski@gmail.com)[2]
Ana Paula Xavier Ravelli 3 (Supervisora, anapxr@hotmail.com)[3]
Ednéia Peres Machado 4 (Coordenadora, edpmach@gmail.com)[4]

Resumo: O câncer do colo do útero, é um dos cânceres mais fatais da atualidade entre as mulheres. A falta de informação e acessibilidade, bem como as restrições no horário de atendimento das unidades de saúde, são fatores que ajudam a diminuir a procura pelo exame preventivo. É indispensável a formação de profissionais que pratiquem a autonomia em suas atribuições, e busquem desenvolver práticas educacionais com a população alvo. O Projetopap, é um meio de educação profissional, que auxilia no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, através de consultas de enfermagem e coleta do preventivo, realizada pelos acadêmicos e professores participantes do projeto. O objetivo deste estudo é apresentar o desenvolvimento do Projetopap, desde seu início até a atualidade na consulta de enfermagem e coleta do material para o exame preventivo. A metodologia aplicada foi realizada mediante de um levantamento quantitativo, com as mulheres que consultaram pelo projeto desde sua criação. Os resultados demonstraram que no período de 2010 a 2020 foram atendidas 2.301 mulheres. O estudo conclui que o Projetopap propicia a troca de experiências entre acadêmicos e as pacientes auxiliando no processo de ensino e aprendizado de forma dinâmica e integrativa

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero. Enfermagem no consultório.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem; *analet.98@gmail.com*.

[2]Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem; *eduardakalinoski@gmail.com*

[3] Profª. Dra. Supervisora. Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; *anapxr@hotmail.com*.

[4] Profª. Msc. Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *edpmach@gmail.com*

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou.

PÚBLICO-ALVO

Mulheres que realizam o exame preventivo do câncer do colo do útero no Ambulatório de Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa e Unidades Básicas de Saúde.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ambulatório de Saúde da UEPG e Unidades Básicas de Saúde.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (BRASIL, 2014), o câncer do colo do útero está entre os maiores responsáveis pela morbidade e mortalidade entre as mulheres. Conforme a estimativa mundial de 2018, ocorreram 18 milhões de casos novos e 9,6 milhões de óbitos no mundo por câncer, e neste parâmetro o câncer do colo do útero foi o quarto mais frequente, com uma estimativa de 570 mil casos novos, representando 3,2% de todos os cânceres (BRAY et al., 2018). Na população brasileira, é estimada para 2020-2022 a ocorrência de 625 mil casos novos de câncer e destes, 16.590 para câncer do colo do útero, com um risco estimado de 15,43 casos, caracterizando o quarto mais incidente em 7,4% das mulheres no Brasil (BRASIL, 2019).

A desinformação e a falta de acessibilidade, por questões geográficas e as restrições aos horários de atendimento disponibilizado nas unidades de saúde, constitui um dos principais motivos pelos quais uma grande demanda da população feminina deixa de realizar o exame preventivo do câncer do colo do útero. Segundo a Regional de Saúde do Estado do Paraná (2005), entre 1980-2000, a cidade de Ponta Grossa esteve entre os

três municípios do estado que apresentou taxa de crescimento anual na mortalidade por câncer do colo do útero de 5,5%. Este dado revela que as ações de rastreamento e prevenção não estavam ocorrendo de maneira efetiva, como preconizam as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e INCA no que diz respeito à prevenção dos cânceres do colo do útero e mama.

Um dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde. É necessário, então, focar na formação dos profissionais de saúde, em que o ensino se responsabilize com o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem significativo para o aluno, criativo e comprometido com as necessidades regionais de saúde, incentivando a autonomia e autogestão do próprio aprender. Por outro lado, parte do sistema de saúde, cenário de prática, oportuniza o campo em situação real, dinâmico, em ato. Assim, o projeto de extensão universitária "Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de Papanicolaou" (Projetopap), por meio de convênio interinstitucional envolvendo os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, e por demandas que surgem do próprio contato de alunos e professores com a comunidade, desenvolvem esta ação extensionista junto à população carente, contribuindo com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área da saúde, focados nas políticas públicas de saúde (SUS), com ênfase no PAISM. Com um trabalho interdisciplinar, complementa a formação acadêmica e permite maior acessibilidade da população à consulta de enfermagem e coleta do preventivo, vinculada à disciplina de Saúde Materno Infantil do curso de Enfermagem.

Assim, contribui conscientizando e diagnosticando precocemente o câncer do colo do útero e colabora com a melhoria na qualidade de vida das mulheres e na redução de custos de tratamentos nos níveis de ação de média e alta complexidade. Resgata a população feminina que escapa ao controle da saúde pública e redireciona esse público ao controle e tratamento, quando da detecção de casos suspeitos e/ou positivos do câncer do colo do útero, ao sistema de saúde.

OBJETIVOS

Demonstrar o desenvolvimento do Projetopap desde sua criação até os dias atuais, na consulta de enfermagem e coleta de material para o exame preventivo do cancer do colo do útero .

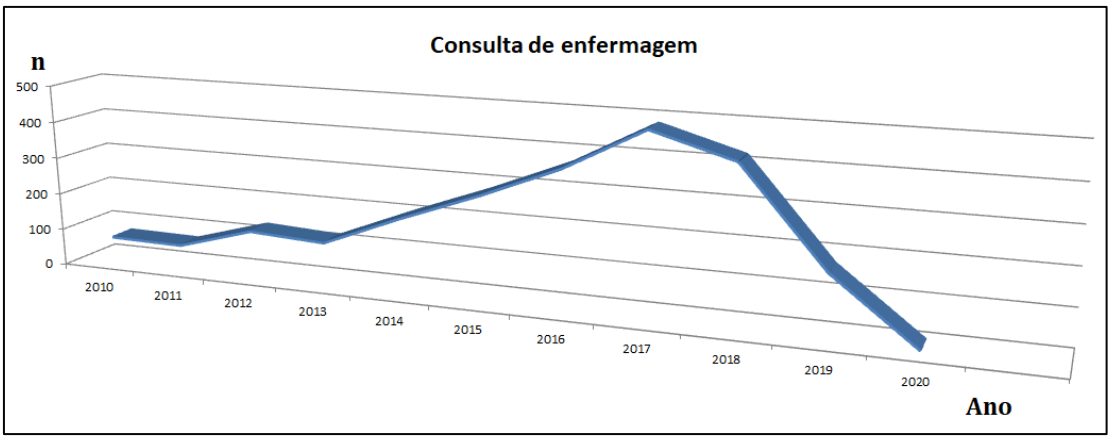
METODOLOGIA

Foi realizado um levamento quantitativo das mulheres atendidas pelo Projetopap, desde sua criação, na consulta de enfermagem e coleta de material cervical para exame preventivo do câncer do colo do útero. Os resultados foram tabulados em planilha Excel®(Microsoft) e a estatística realizada por frequência simples.

RESULTADOS

Foi realizado um levantamento dos dados relativo à consulta de enfermagem e coleta de material citopatológico para realização de exame preventivo do câncer do colo útero. No período de 2010 a 2020, foram atendidas 2.301 mulheres. Os resultados por ano econtram-se no Gráfico 1.

Grafico 1 – Quantitativo por ano, de consultas de enfermagem realizadas pelo Projetopap de 2010 a 2020



Fonte: os autores.

As consultas de enfermagem e coleta de material foram realizadas no Ambulatório de Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nos Campus de Uvaranas e Centro e nas Unidades de Saúde: Abrão Federmann, Adam Podolan,

Alfredo Levandowski, Antonio Saliba, Agostinho Brenner, Antero de Mello, Cesar Milleo, Cleon Macedo, Guaragi, Horário Dropa, Itaiacoca, João de Deus, José Bueno, José Carlos Araújo, Lubomir Urban, Luiz Cajado, Luiz Conrado Mansani, Nilton Castro, Rômulo Pazinatto, Santo Domingo Zampier, Silas Sallen e Vila Velha/Uvaia.

No período deste estudo participaram do Projetopap 68 professores e 170 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Os resultados por ano encontram-se na Tabela 1 e Gráfico 1.

O Projetopap envolve docentes e discentes de três departamentos do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Saúde Pública e Enfermagem e o Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas e o Departamento de Medicina.

Tabela 1 – Acadêmicos, Docentes, Técnicos e Membros da comunidade que participaram do Projetopap de 2010 a 2020

Pessoal/ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Membro da comunidade	1	1	0	0	0	1	3	2	2	5	5	20
Técnicos	1	1	1	2	2	2	2	3	3	4	4	25
Docentes	1	1	2	6	7	8	7	8	8	9	11	68
Acadêmicos	5	2	3	15	16	10	14	32	50	16	7	170
Total	8	5	6	23	25	21	26	45	63	34	27	283

Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do aprendizado, os acadêmicos estão interagindo diretamente com a comunidade e construindo seu perfil profissional.

Assim o Projetopap oportuniza a troca de experiências, sendo o paciente também beneficiado, focando a inserção do acadêmico no meio onde irá exercer a profissão, proporcionamento ao esmo a visibilidade da importância e da responsabilidade do exercício profissional segundo as necessidades do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Controle do Câncer de Colo de Útero**. Rio de Janeiro: Inca, 2014. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site+/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_utero/. Acesso em 12 set. 2021.

BRASIL. **Estimativa 2020: incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-bhttpsrasil.pdf. Acesso em: 13 mai.2021.

BRAY, F.; FERLAY, J.; SOERJOMATARAM, I.; SIEGEL R. L.; TORRE, L. A.; JEMAL, A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **A cancer journal for clinicians**, v. 68, n. 6, p. 394-424, nov/dec. 2018. Disponível em: https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21492. Acesso em: 13 mai.2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). Mortalidade por câncer de colo de útero no Estado do Paraná. Disponível em: http://saude.pr.gob.br/cancerestimativa.htm. Acesso em 12 set. 2021.